



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ATA DE REUNIÃO

Aos treze dias do mês de novembro do ano de 2024, às quatorze horas, na sala virtual Google Meet (identificação da reunião meet.google.com/stt-guth-kcd) realizou-se a sexta reunião ordinária do Conselho Gestor do Sistema de Laboratórios (CGSL) da Universidade Federal do Pampa, sob Presidência da servidora Liane Santariano Sant'Anna - Chefe Geral do Sistema de Laboratórios e com o comparecimento dos servidores Juliano Pereira Duarte - Chefe Local dos Laboratórios campus Alegrete e membro nato; Mateus Specht - Chefe Local dos Laboratórios campus Bagé e membro nato; Jaqueline Pinto Vargas - Chefe Local dos Laboratórios campus Caçapava do Sul e membro nato; Frederico Barrogi dos Anjos - Chefe Local dos Laboratórios campus Dom Pedrito e membro nato; Franciane Cabral Pinheiro - Chefe Local dos Laboratórios campus Itaqui e membro nato; Leonor Simioni - Chefe Local dos Laboratórios campus Jaguarão e membro nato; Wagner Vielmo de Campos - Chefe Local dos Laboratórios campus Santana do Livramento e membro nato; Rafael Pla Matielo Lemos - Chefe Local dos Laboratórios campus São Gabriel e Camila Krüger Cardoso Malheiros - Chefe Local dos Laboratórios campus Uruguaiana e membro nato. São registradas as presenças dos servidores Bárbara Viero de Noronha - SisLab; Paulo Eduardo Santos Paiva - SisLab e Gabriele do Carmo - Campus Caçapava do Sul, convidada pela conselheira Jaqueline Pinto Vargas, em virtude do processo de transição da chefia local. Registra-se a ausência de Alexander Sire Lime - Chefe Local de Laboratórios campus São Borja. Antes de dar início aos trabalhos ativou-se a gravação da reunião. A presidente do Conselho, começou a reunião cumprimentando os presentes e agradecendo a presença de todos, projetou a pauta e questionou se haviam inclusões. Um informe havia sido enviado anteriormente para inclusão sobre a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Pampa (CIS/UNIPAMPA), sendo a única inclusão, foi aprovada por unanimidade. A presidente iniciou realizando um resgate sobre o relatório de gestão 2023/2024, enviado aos conselheiros em anexo à convocação, o qual já estava disponível para aprovação na reunião anterior do conselho, porém devido a outras demandas não foi votado, e em virtude da necessidade de aprovação em ata, retorna a pauta para registro. Não havendo dúvidas e questionamentos, o relatório foi aprovado por unanimidade. Logo, a presidente esclareceu que a pauta da reunião estava baseada em informes e comunicações, pois a intenção é informar aos conselheiros o andamento das demandas iniciadas no primeiro semestre e as que surgiram ao longo do ano. O primeiro informe foi acerca do termo de referência para manutenção de compressores, esta demanda foi recebida do campus Bagé, que relatou a necessidade de inspeção periódica e manutenção desses equipamentos de acordo com a NR-13, a partir daí o SisLab fez uma consulta a todas as unidades para verificar se a demanda é comum e quais os equipamentos existentes, então iniciou-se um estudo de viabilidade para confecção de documentos para contrato do serviço, conversou-se com o servidor do campus Alegrete Dieison Fantinelli, engenheiro mecânico, para entendimento de alguns pontos técnicos e solicitou-se orçamentos para empresas especializadas, as quais solicitaram uma lista com maiores especificações dos equipamentos para envio dos valores, o que já está sendo feito. Embora este serviço demande recurso financeiro, o SisLab está deixando o processo pronto para execução assim que possível. Em virtude disso, o SisLab começou a pensar na questão de manutenção de equipamentos de laboratório de forma geral, uma demanda histórica dentro da instituição. Desta forma, está estudando-se: a possibilidade de contratos de serviço, agrupando equipamentos que precisem de serviços afim, para os quais existam empresas que deem o suporte; a possibilidade de inclusão, no contrato de manutenção predial existente na instituição, de postos para serviço eletroeletrônico e/ou mecânico, que supriria demandas simples de manutenção de equipamentos de uso comum, lembrando que equipamentos muito específicos não seriam contemplados ainda; e também a possibilidade da Unipampa ter uma central de manutenção de equipamentos, a exemplo de outras instituições, visto que há servidores que tem interesse. O segundo informe foi sobre as Compras Unificadas, realizada uma devolutiva aos conselheiros de como foi o processo inicial. Foram realizados 2 pregões, 1 para materiais de limpeza e 1 para EPIs, totalizando 46 itens, 1 item foi deserto e 2 itens revogados, sendo assim, foram 43 materiais homologados e disponíveis para empenho. Até o momento, foram autorizadas 30 caronas, provenientes dos campi Bagé,

Dom Pedrito, São Gabriel e Uruguaiana, além do Almoxarifado Central, sendo que todos os itens foram demandados. E foram realizados 85 empenhos, que não somam todos os itens solicitados nas caronas, pois ainda temos um período para término dos empenhos. As atas estarão válidas até início de agosto de 2025, portanto, o primeiro recurso de 2025 poderá ser utilizado para empenhos desses materiais conforme necessidade. Todas as etapas do processo foram amplamente divulgadas no informativo da PROPLADI, que é enviado aos e-mails institucionais da comunidade acadêmica e para a rede social da pró-reitoria, além disso, todas as informações estão disponíveis no site do SisLab, incluindo uma planilha de controle com todos os dados dos itens homologados, das solicitados das unidades, das caronas autorizadas e dos empenhos, para acompanhamento em tempo real. Neste momento, a presidente pediu aos conselheiros auxílio na divulgação das informações, pedindo que sempre que recebam as notícias repassem nos campi, publiquem nos sites dos laboratórios, redes sociais e todos os meios possíveis. Lembrou-se que, assim que os pregões foram homologados, as chefias locais de laboratório e as coordenações administrativas dos campi foram chamadas para um encontro online pensando nas questões de logística e possíveis dificuldades de um pregão unificado, mas também visando a transparência no processo e em colocar o SisLab a disposição. Em todas as caronas foram cuidados os quantitativos e enviadas orientações na tentativa de minimizar os problemas com os fornecedores, e até então está dando certo. Após o prazo de validade da ata, a intenção do SisLab é realizar um trabalho estatístico comparativo com os itens em questão e os processos de compra de anos anteriores, visando demonstrar o sucesso das nossas compras unificadas. Para 2025, o planejamento para as compras unificadas é ampliar os pedidos, mantendo as 2 categorias deste ano, que são bem usuais, aumentando alguns itens, e incluindo outras categorias. Para isso, foi proposto aos conselheiros o levantamento nos campi dos materiais de interesse pra composição de pedido unificado. O SisLab se comprometeu a enviar até a próxima semana (21-22 de novembro) um e-mail aos conselheiros com maiores informações e orientações sobre o processo, com um prazo longo para resposta, mas basicamente será feito com mais antecedência esse levantamento das demandas das unidades, todos os itens serão avaliados e considerados para a lista de produtos, baseando-nos no atendimento das demandas coletivas e no princípio de economicidade para a universidade. A partir de então, o trâmite será o mesmo, com a lista de solicitação, confecção de documentos, caronas, etc. O terceiro informe foi sobre os almoxarifados químicos. A presidente reforçou que seguem realizando uma cobrança constante das melhorias nos almoxarifados químicos, tanto pelas questões de segurança quanto pelas licenças, principalmente do Exército Brasileiro. No entanto, existe uma planta de almoxarifado químico e central de resíduos feita pela Coinfra há algum tempo, e ao questionarmos a priorização e construção desta obra, nos foi relatado que devido ao baixo valor, ela deveria ser licitada conjuntamente a outros projetos nos campi, e que o primeiro seria Bagé. Inicialmente houve um receio de usar a mesma planta para todas as unidades, de que o local não fosse adequado, porém o primeiro prédio já foi construído no campus Bagé, e ao fazermos uma visita verificamos que o almoxarifado possui muitas das exigências para estoque de materiais químicos, o tamanho é satisfatório para o campus, e poderá ser utilizado. Desta forma, e pensando em sair da estaca zero, mudamos o foco para verificar quais campi esta planta que já existe é adequada e lutar pela obra, incluindo-a em projeto existentes. Por isso, precisamos do suporte das unidades na priorização da obra e na escolha dos locais para construção, assim que possível. Os campi que a planta não for adequada, iremos batalhar pela adequação do projeto para uma obra nova. O Conselheiro Juliano solicitou que seja pedido à Coinfra a disponibilização do memorial descritivo de construção do almoxarifado químico, para que se tenha maiores informações do mesmo, facilitando a avaliação da adequação. O quarto informe foi sobre a licença para produtos químicos controlados pela Polícia Federal, a presidente relatou que a Unipampa recebeu um segundo auto de infração da PF pois algumas notas fiscais não conferiram com os mapas mensais entregues. O que foi notado é que alguns fluxos nos campi não estão bem definidos, notas fiscais estão se perdendo, alguns servidores estão comprando e/ou recebendo material sem prestar contas. Esta situação vai de encontro a necessidade comentada anteriormente no conselho, quando foi realizada a atualização do Regimento Geral, onde comentou-se da demanda de instruções normativas (IN) que regrassem matérias específicas, como por exemplo, produtos controlados pela PF e pelo EB. Desta forma, o SisLab iniciou uma IN para normatizar e padronizar um fluxo para os produtos controlados pela PF, afim de não perdermos mais notas fiscais e não sermos mais autuados, pois esse é o segundo auto em 2 anos, mais uma infração pode prejudicar muito a instituição, gerando até a perda da licença. O documento está quase pronto, faltando alguns detalhes para finalizar o fluxo e será encaminhado ao conselho para avaliação e considerações, a exemplo do que é feito em todas as normas, quando será chamada uma reunião para isso. O conselheiro Mateus, responsável pela licença, reforçou que a normatização interna é muito importante, pois dá a

premissa de cobrança e também informação às pessoas. Ainda, sugeriu, a exemplo de outras instituições, verificar a possibilidade de inclusão, no Estudo Técnico Preliminar, da solicitação de envio de notificação, por parte dos fornecedores, a cada emissão de nota fiscal com a licença da universidade. O quinto informe foi sobre o transporte de cargas perigosas, demanda que surgiu ao longo do ano, devido a algumas solicitações de empréstimo de produtos químicos entre campi, o que gerou preocupação sobre a questão do transporte desses materiais, independente do quantitativo. Diante disso, o SisLab conversou com os servidores responsáveis pelos setores de frota e terceirizados a fim de verificar a possibilidade de adição de posto de motorista especializado, com curso de cargas perigosas, no contrato dos motoristas. O contrato de motoristas permite o acréscimo de um termo aditivo para os postos desejados. A empresa que presta o serviço também foi consultada, e solicitou o envio de uma lista dos produtos químicos para consulta dos adicionais a serem pagos, a qual foi enviada. Foi feita a solicitação de 2 motoristas habilitados para o transporte de cargas perigosas e 2 veículos adaptados, sendo um na região da campanha e outro na região da fronteira, já que é uma atividade esporádica. Neste momento, está sendo realizada a consultoria jurídica para a confecção do termo aditivo, aguarda-se a confirmação da empresa do interesse de prestar o serviço e a avaliação da PROPLADI das questões financeiras, tanto para pagamento da adição do contrato quanto para aquisição dos materiais adaptativos para os carros (placas e EPIs). Após, deu-se início às comunicações. A primeira foi sobre as Visitas Técnicas nas unidades, que foram planejadas pelo SisLab objetivando uma aproximação com as chefias locais, setores e servidores, para visualização dos ambientes de trabalho, questões de segurança, de estrutura enfim, para levantamento de informações tanto para as demandas do SisLab quanto dos campi. Esta organização foi iniciada no meio do ano, pensando em um projeto piloto ainda para 2024. Após o contingenciamento do recurso da universidade, foi possível realizar as primeiras visitas em Bagé e Dom Pedrito, no mês de outubro, e em Caçapava do Sul e São Gabriel, em novembro. Estas visitas vão de encontro ao que já foi comentado sobre os almoxarifados químicos, foi nesta visita que a obra em Bagé foi visualizada, e conversou-se com os servidores sobre as adaptações necessárias, iniciando assim a verificação se a planta é adequada nos campi e conversando com as gestões. Além disso, também estão sendo visualizados os equipamentos *in loco*, observando quais são os tipos de equipamentos existentes no campus, se tem muitos estragados e/ou sem instalação, e qual seria a melhor alternativa para essa demanda. Ademais, o SisLab também busca uma sensibilização das gestões das unidades para as demandas dos laboratórios, e que vejam o Sistema como parceiro, além de buscar entender como pode ajudar o campus, seja com solicitações, seja com cobranças. Intende-se que o Sistema de Laboratório seja visto pela comunidade acadêmica, talvez com sinalizações visuais padronizadas, divulgações, etc. Para o próximo ano, planeja-se seguir com as visitas nos campi que ainda não foram visitados, e retornar àqueles que já foram, pois há solicitação de recursos para 2025 para isso. A segunda comunicação foi sobre o sistema GAUCHA, e esta se divide em duas: 1. formulários para agendamento de atividades nos laboratórios e 2. possibilidade de adaptação de um dispositivo do sistema para cadastro de produtos químicos. A presidente iniciou realizando um resgate sobre o início da demanda dos formulários no GAUCHA, relatando que em 2023 a servidora Ana Eveline, que representava o campus Bagé no conselho, comentou que o campus havia realizado uma solicitação vai chamado para a confecção e implantação de formulários para agendamento de atividades nos laboratórios, e que os mesmos haviam sido iniciados, inclusive testados em um piloto, mas que nunca mais fora dado notícias, solicitando que o SisLab (então DILAB) intercede-se junto a DTIC para dar andamento ao processo e quem sabe pudesse ser utilizado em todos os campi. O SisLab entrou em contato com o DTIC, que respondeu estar realizando atualizações no sistema e portanto, em 2023, não poderiam realizar nenhuma implementação, prometendo a retomada do chamado em 2024. Neste ano, realmente o projeto teve andamento, o SisLab teve acesso aos formulários, realizando reuniões com o servidor Ricardo Lazzari, responsável pelo sistema GAUCHA, para entendimento da implantação do recurso e também com os servidores do campus Bagé envolvidos, para compreensão da demanda e confluência do formulário para ficar o mais claro e completo possível, de forma a atender ao máximo a Resolução nº 428/2024 e visando disponibilizar para todos os campi. O planejado é que o campus Bagé siga sua implantação, como um projeto piloto, enquanto o SisLab continua seu estudo mais técnico, para que sejam trazidas ao conselho todas as informações, com dados de utilização, para apreciação e considerações dos conselheiros, e futuras adaptações para uso nas outras unidades. O conselheiro Juliano informou que no campus Alegrete já existe um movimento da coordenação acadêmica para uso do módulo Laboratório no GAUCHA, no entanto, a presidente esclareceu que o servidor do DTIC explicou que esse módulo seria para marcar a sala a ser utilizada e que permite a inserção de poucas informações, já os formulários de agendamento seriam mais amplos e específicos para todo tipo de atividade a ser realizada em laboratório. A presidente reiterou que a padronização será dos

processos mas a forma de organização é de cada campus, sendo assim, quando o conselho discutir a forma de implantação dos formulários, cada unidade poderá estruturar sua forma de resposta aos chamados. O conselheiro Juliano sugeriu a possibilidade de o usuário poder clonar o preenchimento do seu formulário para evitar retrabalho quando da solicitação de uma atividade muito semelhante. A presidente ressaltou que inicialmente haverá muita resistência por parte dos usuários que terão que preencher os formulários, por terem um maior trabalho, porém são questões culturais e de costume que precisarão ser trabalhadas, tanto com divulgação das informações, com paciência nas explicações, no dia a dia e também dizendo alguns "nãos" para que os usuários realmente entendam o fluxo a ser utilizado. Porém, no final todos serão beneficiados, o sistema trará registros de todas as ações nos laboratórios, melhor distribuição de trabalho para os técnicos, maior controle de usuários nos espaços, conhecimentos dos materiais necessários, contribuindo inclusive com as compras, entre outras informações. Sobre a possibilidade de adaptação de um dispositivo do sistema para cadastro de produtos químicos, a presidente iniciou comentando que todos sabem que existem inúmeras solicitações para a DTIC para o desenvolvimento de um software para gerenciamento de materiais de laboratório, em função disso, e com a atualização do sistema GAUCHA, foi sugerida, ao SisLab, a possibilidade de testar os novos dispositivos do sistema para verificação da possibilidade de uso de algum para suprir suas necessidades. O SisLab teve acesso ao ambiente teste do GAUCHA e foi encontrado o dispositivo INSUMOS que talvez possa ser adaptado para o cadastro de produtos químicos, pois, apesar de não possuir os cabeçalhos específicos para preenchimento, tem muitas possibilidades de utilização para registro de estoque dos materiais, tais como inserção de dados simples, como nome, marca, volume, fabricante, etc; download de nota fiscal e ficha de segurança; registro de baixa de item com identificação do servidor retirante; entre outros. E ainda, se decidida a utilização desse cadastro, poderia ser implantado um formulário para solicitação de produto químico, que seria interligado a listagem do estoque existente, dependendo do interesse das unidades. Sendo assim, mais algumas avaliações serão efetuadas pelo SisLab para apresentação de uma proposta aos conselheiros que poderão avaliar a utilização e implantação da ferramenta. A presidente relatou que ainda há esperanças de que o SisLab seja contemplado com o desenvolvimento do sistema pra gerenciamento de materiais de laboratório em 2025, no entanto, não é certeza, já este dispositivo no GAUCHA está disponível e o servidor também para auxiliar. O conselheiro Juliano expôs que pelo seu entendimento o mais trabalhoso será migrar os dados dos produtos químicos mas que isso contribuiria para a padronização dos processos, o que seria benéfico. A presidente continuou com a inclusão de pauta sobre o informe da CIS/UNIPAMPA passando a palavra ao servidor Paulo Paiva. O servidor, em nome da comissão eleitoral da CIS, comunicou que nos próximos dias serão realizados informativos direcionados a categoria dos técnicos administrativos em educação, sendo enviadas diversas informações sobre as eleições via e-mail, pediu a compreensão dos servidores pois há necessidade de recomposição desta importante comissão para a categoria e para a universidade e solicitou a ampla divulgação das informações e discussão de interesse entre os colegas para candidatarem-se. O conselheiro Juliano solicitou a palavra para informar que está em período de encerramento da sua participação como chefia local do campus Alegrete, até o dia 31 de janeiro de 2025 o setor passará por um período de transição. O conselheiro agradeceu aos colegas pelo aprendizado e conhecimento adquirido ao longo dos 9 anos no cargo e se despediu de todos, permanecendo a disposição para ajudar sempre que preciso. Nada mais havendo a tratar, eu Liane Santariano Sant'Anna lavrei a presente Ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada eletronicamente.



Assinado eletronicamente por **LIANE SANTARIANO SANT ANNA**, **Técnico de Laboratório Área**, em 14/11/2024, às 18:10, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **PAULO EDUARDO SANTOS PAIVA**, **Técnico em Segurança do Trabalho**, em 18/11/2024, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **BARBARA VIERO DE NORONHA**, **Técnico de Laboratório Área**, em 18/11/2024, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CAMILA KRUGER CARDOSO MALHEIROS**, **Técnico de Laboratório Área**, em 18/11/2024, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **GABRIELE DO CARMO**, **Técnico de Laboratório Área**, em 18/11/2024, às 14:32, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **FREDERICO BARROGGI DOS ANJOS**, **Técnico em Química**, em 19/11/2024, às 20:30, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JAQUELINE PINTO VARGAS**, **PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 22/11/2024, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Franciane Cabral Pinheiro**, **Técnico de Laboratório Área**, em 22/11/2024, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **RAFAEL PLA MATIELO LEMOS**, **Técnico de Laboratório Área**, em 22/11/2024, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **JULIANO PEREIRA DUARTE**, **Técnico de Laboratório Área**, em 27/11/2024, às 09:24, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MATEUS SPECHT**, **Químico**, em 27/11/2024, às 09:40, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1599359** e o código CRC **452D7B53**.